

Um bom planejamento, de bons encontros, precisa se alicerçar na realidade, nos alunos e no grupo. É complexo elaborar caminhos sem dados mais precisos, sem o olhar do afeto e sem o contexto que o entrelaçamento criado pelas trajetórias de cada indivíduo do processo educacional. Planejamentos não são objetivos, podem e devem ser ajustados de acordo com cada turma. Como posso listar atividades, jogos, tarefas ou possibilidades de encontros, sem lembrar que "currículos são conversas complicadas"? Posso medir quem sou em uma avaliação? Estamos todos em construção perene. Isto vale para os professores, alunos, pais, equipes, comunidade, bairro, cidade, país e mundo.

Dito isso, posso elencar ideias, esboços e um pouco daquilo que me afeta/encanta e do que considero potenciais sementes e possibilidades de troca/construção de REDES, conhecimentos e afetos.

①

I. A idade considerada adequada para crianças no 2º ano é entre 7 e 8 anos. São crianças que ainda estão em um processo de alfabetização matemática, portanto em DISCORDO do uso da reta numérica para os dois problemas apresentados.

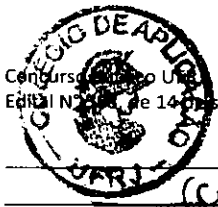
Sabe observar que Patricia fez a sinalização correta dos intervalos, apesar de não conseguir chegar ao resultado. Bruno fez as sinalizações corretas e chegou ao resultado.

II. Usaria mais materiais concretos: tampinhas de garrafas (tipo PET), bolinhas de gude; palitos de sorvete; massinha de modelar; etc. Também usaria materiais matemáticos, como o material dourado; Cuisinaire; etc.

* CONSTRUÇÃO DE JOGOS DE TABULEIRO (em grupos)

→ Regras gerais elaboradas pela turma, em votações (contagem dos votos feitas pelas crianças);

→ Os tabuleiros serão usados por grupos menores (entre 2-4 alunos cada tabuleiro);



(continuação)

→ As "casas" a serem percorridas irão apresentar contas de adição e subtração;

→ Durante os "jogos" as crianças poderão usar materiais concretos como apoio;

→ No decorrer do ano os jogos serão reelaborados pelos grupos, com novas regras e ajustes sugeridos coletivamente pela turma em debates.

* CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

→ Contos, livros (ou capítulos) que falem sobre matemática (por exemplo: "O homem que calculava"). Integração com língua portuguesa.

* EXIBIÇÃO DE VÍDEOS

* EXECUÇÃO DE UMA RECEITA CULINÁRIA SIMPLES (sala de aula) E/OU DE RECEITA DE MASSINHA DE MODELAR.

② UMA proposta de aula sempre fará parte de um contexto maior. O contexto, projeto, será um LIVRO DE POESIAS (coletivo), onde cada criança terá uma poesia "publicada" (vai existir um livro, ainda que seja artesanal).

⇒ Leitura de uma poesia do livro "Arca de Noé", de Vinícius de Moraes (ou do livro "Ou isto, ou aquilo", de Cecília Meireles),

⇒ Caso exista a música feita a partir da poesia, pode ser escutada pelas crianças, e, obviamente, cantada por quem quiser;

⇒ Jogo das RIMAS. Brincar com a turma com o som das palavras. Listar as palavras que rimam no quadro branco (ou verde);

⇒ Preparar a construção de uma frase com palavras que façam rima.

A justificativa principal é o fato de que, a poesia,



como gênero literário, é herança humana; é ARTE; é forma de expressão do EU; é encontro com o outro, com o estranho, o conhecido, o belo e o feio. É direito das crianças conhecerem, consumirem e produzirem poesia. O objetivo é apresentar este gênero para as crianças de forma lúdica e leve, através do projeto do livro.

Os recursos são simples para a aula de 2 tempos de 50 minutos: LIVRO de poesias; aparelho de som; quadro branco/verde; cadernos individuais.

Os procedimentos já foram descritos

A avaliação é contínua, perene (acontece cotidianamente) e para esta aula, mais leve, apenas será observado se as crianças se divertiram, se compreenderam a leveza das poesias e as palavras como manifestação de ARTE.

③ Ciências: Universo e Terra

Para cada um dos anos do ensino fundamental I o conteúdo precisará ser ajustado. Além disso, cada turma é única. Entretanto, caso haja possibilidade, as visitas a locais externos pode ampliar possibilidades, construções mais profundas de conhecimentos e memórias mais duradouras.

- * VISITA AO MUSEU DO AMANHÃ;
- * VISITA AO PLANETÁRIO DA GÁVEA;
- * CONSTRUÇÃO DE UMA MAQUETE DO SISTEMA SOLAR (antes da maquete em si; desenhos, esboços e pinturas);
- * CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS (Ptolomeu; Copérnico; Galileu);
- * EXIBIÇÃO DE VÍDEOS;
- * CONSTRUÇÃO DE UM TELESCÓPIO SIMPLES.

O entusiasmo do professor sobre os assuntos faz TODA a diferença em uma turma. Este conteúdo é muito

importante, é herança cultural humana e é direito de nossas crianças.

As aulas didáticas, para o ensino fundamental I precisam, sempre que possível, partir do concreto, da VIDA, da realidade. E, para este conteúdo de Ciências, as excursões fazem TODA a diferença (e assim, se tornam inesquecíveis).

Dentro do possível, acredito ser importante o uso do "LIVRO DA VIDA" pelas crianças. É um caderno onde a criança fará registros LIVRES do cotidiano escolar (desenhos, colagens, fotos, etc.). A produção de textos será estimulada. A troca entre eles (não obrigatória) para leitura/visualização, será estimulada.

Ho mais é lembrar de NÃO subestimar as crianças e também NÃO mentir para elas (ou tentar enganá-las).

Olhos nos olhos, respeito, empatia, afeto e cuidado DEVEM ser o alicerce para a educação, para as redes e para a vida.